

OBJETIVO GABARITO DO TC 4 – 2ª Série do Ensino Médio

GEOGRAFIA

FRENTE 1 MÓDULO 67 REGIONALIZAÇÃO DO BRASIL

- 1) Mapa A – Macrorregiões brasileiras.
Mapa B – Regiões Geoeconômicas.
Mapa C – Meio Técnico-Científico-Informacional.
Mapa D – Organização regional segundo os tipos de uso do espaço.
- 2) Tocantins.
- 3) Complexos regionais; Região geoeconômica Amazônica; Região geoeconômica Centro-Sul; Região geoeconômica Nordeste.
- 4) Região Norte refere-se à divisão política e Amazônia Legal é um termo que compreende uma área ampla com o domínio do quadro natural.
- 5) Resposta: A
- 6) As Flonas são unidades de florestas nacionais com área entre 2 mil e 2,5 mil quilômetros quadrados e com madeiras disponíveis para aluguel. Essas Flonas poderão ser concedidas para ONGs estrangeiras “desde que seja para um gerenciamento autossustentado” (é o que está escrito no Projeto de Lei). A questão não exigia do aluno o conhecimento específico desse Projeto de Lei ou do termo Flonas, bastaria uma interpretação focada numa visão sistêmica da floresta. Um ecossistema é pautado na interdependência dos vários aspectos naturais, sendo impossível restringi-lo a pequenos espaços. As áreas mais próximas das estradas com grande facilidade de acesso serão, fatalmente, mais exploradas. A exploração seletiva permite uma recuperação mais rápida da floresta em comparação com as áreas integralmente exploradas.
Resposta: D
- 7) Resposta: A

MÓDULO 68 REGIÃO NORTE, AS “AMAZÔNIAS” E O QUADRO NATURAL

- 1) O termo Amazônia é amplo e corresponde a uma área maior do que a Região Norte, estendendo-se aos países vizinhos: Guianas, Venezuela, Colômbia, Equador, Peru e Bolívia. No Brasil a sua área é de 4 990 520 km² e corresponde à chamada Amazônia Legal.

A Amazônia Internacional apresenta amplo domínio natural.

- 2) Resposta: B
- 3) Tucuruí; São Félix e Belo Monte; Samuel; Jirau; Santo Antonio.
- 4) Igapó; várzea; terra firme.
- 5) A Região Norte apresenta altos índices pluviométricos, considerados, em média, os mais elevados do Brasil. As “chuvas de hora certa” ocorrem à tarde, quando a temperatura se eleva durante o dia e provoca forte evaporação que se precipita após a diminuição da temperatura no decorrer do dia.
- 6) Resposta: E
- 7) a) Partindo das ideias evocadas no princípio do desenvolvimento sustentável, a primeira atitude de preservação do solo é seu uso correto. Por isso, a preservação da vegetação original em pontos críticos como declives acentuados, para evitar a erosão, envolve as seguintes medidas: a adoção de técnicas próprias de cultivo – no caso, o emprego de curvas de nível ou terraceamento; a recuperação do solo com a utilização de corretivos (como a calagem), adubos e fertilizantes; a rotação de culturas, na qual se inclui o pousio (o “descanso” do solo por determinado espaço de tempo para a recuperação natural de suas características). A irrigação deve ser usada com critério para evitar problemas futuros como a salinização do solo.
b) A destruição contínua da Floresta Amazônica, que já vinha se processando em anos anteriores, tem como motivo principal a expansão de atividades econômicas nas quais se incluem, primeiramente, a exploração da madeira de lei (feita de maneira ilegal ou não, predatória ou não) e, depois, a expansão da agropecuária. Num primeiro momento, há o desmatamento para a retirada de madeira, ou simplesmente a queimada, para eliminar o obstáculo representado pela vegetação remanescente. Posteriormente, processa-se a criação de gado, após algum tempo em que nasce uma pequena vegetação rasteira, que funciona como pasto. A seguir, retira-se o gado e procede-se a práticas agrícolas, nas quais um dos cultivos preferidos é a soja, cultivada com o uso intenso de máquinas e adubos para descontar as perdas de nutrientes ocasionadas pela intensa pluviosidade. Esse processo causa excessivo desgaste do solo.

MÓDULO 69 AMAZÔNIA – QUADRO HUMANO E ECONÔMICO

- 1) **Século XVII (1616)** – expedições (droguistas, bandeirantes), missionários; primeiras cidades e fortes militares: Belém e Santarém.
Século XIX – borracha; grande aumento populacional; crescimento das cidades.
Século XX – construção de rodovias e ferrovias; desenvolvimento de atividades agropecuárias e extrativas (mineral e vegetal); projetos de colonização e de integração e a construção de usinas hidrelétricas.
- 2) Curare – malva – poaia (ipeca).
- 3) *Bertholletia excelsa*.
- 4) A partir de um modelo de desenvolvimento sustentável, o desmatamento de uma floresta nativa representa ameaça à biodiversidade e impacto danoso à qualidade do ar e ao clima global.
Resposta: C

MÓDULO 70 A AMAZÔNIA E OS PROJETOS DE DESENVOLVIMENTO

- 1) Ferro.
- 2) F, E, D, B, C, A
- 3) Alumínio; alumínio; alumínio; caulim.
- 4) Calha Norte.
- 5) SIVAM.

MÓDULO 71 NORDESTE – CARACTERÍSTICAS GERAIS E O QUADRO NATURAL

- 1) Brejos; Sertão (Vale do São Francisco).
- 2) Massas de ar.
- 3) Chapadas; Ibiapaba, Apodi, Araripe, Borborema.
- 4) El Niño.
- 5) Meio-Norte; Zona da Mata e Borborema.
- 6) *Inselbergs*; Sertão.

MÓDULO 72
NORDESTE – QUADRO
HUMANO E ECONÔMICO

- 1) Brancos; mestiços (brancos + indígenas).
 - 2) Cana; sesmaria; latifúndios; êxodo rural.
 - 3) Desigual (heterogênea); Zona da Mata; Recôncavo Baiano.
 - 4) Trata-se da transumância. Saídas com posterior retorno ao local de origem.
 - 5) Algodão, cacau, fumo, frutas (caju, coco).
 - 6) Resposta: D
 - 7) São índices elevados, o que comprova as más condições de vida de modo geral, quando comparamos o Nordeste às demais regiões.
- 2) O predomínio de terrenos elevados (48% acima de 600m, e 87% acima de 300m) contribuiu para amenizar a tropicalidade climática e classificar, a partir da combinação desses fatores, a presença dominante do clima tropical de altitude.
 - 3) 1. Tropical Úmido
2. Tropical propriamente dito
3. Tropical de Altitude
4. Subtropical
5. Semiárido
 - 4) Estas áreas são frequentemente atingidas pelos ventos frios de origem polar (m.P.a. – Massa Polar Atlântica), resultando nas chamadas frentes frias provenientes do sul do País, época em que a temperatura pode chegar abaixo de zero, com a ocorrência de geadas como no interior do Estado de São Paulo.
 - 5) Os totais pluviométricos são superiores a 1000mm e inferiores a 2000mm. Caracteriza área de semiaridez a região do Polígono das Secas (Vale Médio do Rio São Francisco – norte de MG), onde os totais oscilam entre 500 e 1000 mm/ano. Já na fachada Atlântica da Serra do Mar, os índices podem ser acentuados como os de Itapanhaú (4780 mm/ano) – ligados às chamadas chuvas orográficas (de relevo) ou chuvas de montanhas. O regime de chuvas predominante é o Tropical Austral (chuvas de verão e estiagem durante o inverno).

MÓDULO 73
O NORDESTE E AS
QUATRO ZONAS FISIOGRAFICAS

- 1) “Brejos”.
- 2) Agreste.
- 3) Heterogênea, com arbustos, árvores de maior porte e palmáceas.
- 4) Massapé; latifundiárias.
- 5) Minifúndios com policultura.
- 6) Aridez.
- 7) Más condições de vida, concentração fundiária, falta de oportunidades, baixos salários.
- 8) A pobreza, a fome são decorrentes de uma concentração de riquezas, de terras, falta de trabalho e assistência social adequados.
- 9) MA; PI; extrativas; agricultura.
- 10) Pequena; interiorana.
- 11) Babaçu.

MÓDULO 74
REGIÃO SUDESTE – CARACTERÍSTICAS
GERAIS E QUADRO NATURAL

- 1) O Sudeste consiste em um conjunto de terras que corresponde aos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Espírito Santo. Seus limites são naturais, estabelecidos pelos Rios Paraná, Parapanema, Paranaíba e uma área litorânea. Cortado pelo Trópico de Capricórnio.

II – OBJETIVO

- 2) Petróleo; cana-de-açúcar.
- 3) Petróleo; Quadrilátero Ferrífero.
- 4) Sul de Minas (4); Triângulo Mineiro (5); Sudeste Ocidental (6); Norte de Minas (7).

MÓDULO 77
A MEGALÓPOLE EM FORMAÇÃO, O
EIXO SÃO PAULO-RIO DE JANEIRO,
E O ESTADO DE SP

- 1) Processo de união ou conurbação de metrópoles.
- 2) Cidades mortas.
- 3) Campinas, Baixada Santista.
- 4) Agrário, industrial e tecnológico.
- 5) Resposta: D
- 6) a) Conurbação é um processo de união espacial de cidades, como São Paulo e Campinas; São Paulo e Rio de Janeiro.
b) Taubaté, São José dos Campos, Guaratinguetá.
- 7) Resposta: D

MÓDULO 78
REGIÃO SUL – CARACTERÍSTICAS
GERAIS E QUADRO NATURAL

- 1) Planalto Arenito-Basáltico e cuestas.
- 2) Floresta Perenifólia Higrófila Costeira; Floresta Subcaducifólia Tropical; Floresta Subcaducifólia Subtropical e Mata de Araucária.
- 3) Clima Subtropical, apresentando elevada amplitude térmica, distribuição regular de chuvas durante o ano e invernos frios, rigorosos com baixas médias térmicas.
- 4) Forma de relevo que apresenta ondulações suaves, com pouca altitude. Sua presença é comum na Planície dos Pampas.
- 5) Basálticas (vulcânicas). Ex.: Serra da Boa Esperança (PR), Espigão e Serra Geral (SC) e Coxilha Grande (RS).
- 6) A. Planalto de Curitiba
B. Planalto de Ponta Grossa
C. Planalto de Guarapuava
- 7) Planície da Lagoa dos Patos e Mirim.
- 8) Resposta: B
- 9) Depressão Periférica da Borda Leste da Bacia do Paraná.

MÓDULO 79
REGIÃO SUL – QUADRO HUMANO E
SISTEMAS DE TRANSPORTES

- 1) Alemães. 2) Resposta: C
- 3) Japoneses.
- 4) Certo, pois o Sul efetivamente não recebeu grupos migratórios internos muito significativos como o Sudeste.
- 5) PR – Curitiba e Ponta Grossa, extração de madeira e agricultura.
- 6) Italiano. 7) Japoneses.
- 8) Ao escoamento da produção mineral.
- 9) Atividade portuária, com os corredores de exportação do Sudeste Vitória-Tubarão (ES), Santos (SP), Paranaguá(PR) e Rio Grande (RS).

MÓDULO 80
REGIÃO SUL – QUADRO
ECONÔMICO E DIVISÃO
SUB-REGIONAL

- 1) Café 2) Agrário
- 3) Soja 4) Resposta: C
- 5) Centro-Oeste (Cerrado) e Norte (Amazônia Legal).
- 6) A área é a Campanha Gaúcha, com pecuária extensiva e mais recentemente tem se intensificado a produção agrícola (soja, arroz).
- 7) Campanha Gaúcha.
- 8) Exploração da madeira (pinho), erva-mate e imbuia. O pinho se destina à produção de papel e celulose.
- 9) Adaptação do produto através da engenharia de alimentos, novas tecnologias e o clima mesotérmico (moderado).
- 10) Em função de sua elevada capacidade produtiva, a energia de Itaipu é um dos elementos básicos do sistema elétrico brasileiro, atendendo os mercados consumidores do centro-sul do País. Pelo acordo assinado originalmente em 1973, o Brasil teria direito à metade da energia produzida, contudo, em função das necessidades crescentes do mercado interno brasileiro, o País chega a comprar cerca de 2/3 da energia que caberia ao Paraguai, ficando com até 80% da energia produzida por Itaipu.
O Paraguai negocia, junto ao governo brasileiro, uma mudança no acordo original, assinado em 1973, reivindicando que o preço do quilowatt-hora seja avaliado

segundo o preço do mercado mundial. Pelo acordo anterior, os preços eram avaliados segundo critérios especiais, subvalorizados.

O atual presidente do Paraguai, Fernando Lugo, reivindica, também, o direito de comercializar o excedente energético com outros países.

MÓDULO 81
REGIÃO CENTRO-OESTE –
CARACTERÍSTICAS GERAIS E
QUADRO NATURAL

- 1) 1. Depressão do Guaporé
2. Depressão do Pantanal Mato-Grossense
3. Depressão do Xingu e do Araguaia
4. Depressões residuais da Amazônia
5. Planalto Central Goiano
6. Planalto dos Parecis
7. Planalto do Centro-Oeste e do Sudeste
8. Serras e planaltos do Alto Paraguai
- 2) I. Planaltos e Serras do Atlântico leste-sudeste.
II. Depressão Periférica da Borda Leste da Bacia do Paraná.
III. Rio Paraná.
IV. Planaltos e Chapadas da Bacia do Paraná.
V. Planície e Pantanal Mato-Grossense.
- 3) Terrenos cristalinos pré-cambrianos, dando origem aos minérios de ferro e manganês.
- 4) Planície e Pantanal Mato-Grossense (Depressão do Pantanal).
- 5) Planície do Rio Araguaia (Depressão do Araguaia e Xingu).
- 6) Urucum. 7) Resposta: A

MÓDULO 82
REGIÃO CENTRO-OESTE – ASPECTOS
HUMANOS E QUADRO ECONÔMICO

- 1) – Ciclo da mineração.
– Fase de expansão das grandes fazendas de gado.
– Ocupação agrícola das grandes áreas de mata, que apresentem solos férteis.
– Fase da construção de Brasília.
- 2) Sul – agrícolas
- 3) – Houve ampliação das áreas de produção econômica, associadas à ocupação demográfica e construção de Brasília.
– Observam-se a redução das áreas dedicadas à pecuária e ampliação de agricultura mecanizada e agricultura de modo geral associada aos migrantes sulistas e expansão das frentes pioneiras.

- 4) Resposta: B 5) Secundário.
- 6) Brasília.
- 7) Pecuária extensiva é a atividade tradicional, embora o turismo ecológico venha sendo implantado na área.
- 8) Predominam estabelecimentos de pequeno porte. Destacam-se o beneficiamento de cereais, torrefação de café, olarias e oficinas de reparo. Os três principais setores industriais regionais são alimentício, madeireiro e minérios. Além, de grandes filiais de empresas do ramo alimentício e automobilístico em novos polos industriais.
- 9) Cultivo de arroz e outros produtos como fruticultura e criação de gado bovino.
- 10) Estão corretas as afirmações I e II. As verbas destinadas ao MST não eliminam os conflitos no campo.
Resposta: B

MÓDULO 83
REGIÃO METROPOLITANA
DE BRASÍLIA

- 1) Essa tendência deve-se especialmente às frequentes migrações de habitantes de outras regiões. Terras a preço mais acessíveis, a expansão agrícola, boas estradas e oportunidades de progresso relativamente rápido são fatores responsáveis por essa atração. O Centro-Oeste formou sua população com migrantes vindos de todas as demais regiões do país, caracterizando-se assim pela heterogeneidade humana. Entretanto, há equilíbrio entre a porcentagem de brancos (50,1%), concentrados sobretudo no sul, e a de mestiços (46,3%), principalmente mamelucos, encontrados nas partes norte e central. As outras etnias compõem os restantes 3,6% da população.
- 2) Resposta: B
- 3) Piloto; NOVACAP ; Lúcio Costa; Oscar Niemeyer 70.
- 4) Brasília foi construída também em sua posição centralizada de autodefesa e no seu entorno encontram-se várias bases militares.
- 5) Ceilândia, Guará, Núcleo Bandeirante, Brazlândia, Sobradinho e Planaltina, entre outras.
- 6) Resposta: E



MÓDULO 84
ANÁLISE COMPARATIVA
DOS COMPLEXOS REGIONAIS –
AMAZÔNIA, NORDESTE E CENTRO-SUL

1) Amazônia; NE; Centro-Sul.

2) Resposta: B

3) Resposta: E

4) o Centro-Sul.

5) a) **Amazônia Legal** – pontos pioneiros de colonização.

Eixo São Paulo – Rio – industrialização.

b) **Sertão do Nordeste** – estrutura fundiária arcaica.

Região Sul – excessiva minifundização; substituição de culturas permanentes por temporárias.

6) a) 1 e 2 – Amazonas; 3 e 5 – Pará; 4 – Mato Grosso; 6 – Maranhão; 7 – Minas Gerais; 8 – Rio de Janeiro; 9 – Paraná e Santa Catarina.

b) Novas regiões, transformadas em Estados independentes, poderiam cuidar melhor de suas finanças, atendendo melhor às populações locais; a criação de novos Estados custa dinheiro à Federação.

